







**L**U EL-REY faço saber aos que este Alvarà virem, que havendo respeito a ser conveniênte à conservação de meus Reynos a frequencia do commercio, principalmente nas Conquistas delles, laonde a experiencia tem mostrado, que esta providencia he mais necessária, fuy servido resolver por Alvarà de quatro de Janeiro do anno de mil seiscentos & noventa, que para a introducção do commercio nas Conquistas de Cacheu, & Cabo Verde, se estabelecesse hũa Companhia, na qual se interessarão as pessoas, que se declaram no dito Alvarà; & porque a dita Companhia, com permissão minha, mandou arrematar no Concelho de Indias. o assento da introducção dos negros em a Nova Hespanha, com as condições declaradas na escriptura, que outorgarão em doze de Julho deste anno com os Ministros del-Rey Catholico, que houve por bem confirmar o dito contrato, por Alvarà passado em dezaette de Julho, assinado por sua mão Real; & em razão de se ter obrigado a dita Companhia a introduzir na dita Nova Hespanha, dez mil toneladas de negros, reputandose tres pessoas de Indias por cada tonelada, pelo discurso de seis annos, & oito meses; & por que para se desempenhar a obrigação do dito assento, he preciso, que se prorogue a dita Companhia de Cabo Verde, & Cacheu, hey por bem de a prorogar por outro tanto tempo, quanto ha de durar o dito assento da introducção dos negros na Nova Hespanha. E por me representarem os socios da dita Companhia, que seria conveniente para a conservação, & augmento della, que se interessasse a Fazenda Real, & por desejar dar toda a segurança possível ao estabelecimento, & conservação da dita Companhia, fuy servido deferir ao que se me pedia, mandando emprestar-lhe da minha fazenda duzentas mil paracas, para satisfazer ao pagamento anticipado do direito dos negros estipulado no contrato, que a dita Companhia celebrou com os Ministros do Concelho de Indias de Hespanha: & por ser necessario à dita Companhia fazer grandes desembolços para o provimento do dito assento, a que não podião supprir os cabedaes dos interessados, ordenei que a minha fazenda se interesse na dita Companhia em quatro partes das nove, de que se compõem o todo della; & nas cinco que restaão, ficaraão interessados em quatro partes iguaes Francisco Andrè, Domingos Dantas da Cunha, Francisco Mendes de Barros, Antonio de Crasto Guimarães; & na quinta parte ficaraão também interessados igualmente Gaspar de Andrade, João de Moura, & Francisco Nunes Santarem; com que se ajustaão as nove porções, em que a dita Companhia se reparte, a qual hey por estabelecida, & confirmada com as condições seguintes.

Que a Nossa Senhora da Conceição, a quem esta Companhia invocou por sua Protectora, se fará todos os annos hũa festa solenne na Igreja de Santo An-

taõ dos Padres Agostinhos, a que assistirão os socios, & officiaes da dita Companhia : & será obrigada a mandar dizer todos os annos duas mil Missas pelas almas dos negros, que morrerem no transporte para as Indias ; & assim mais se mandará dizer mil Missas applicadas às Almas do Purgatorio, pelo bom successo da dita Companhia : & por conta della se fará toda esta despesa, & algũa outra, que se applicar a obras pias por consentimento de todos os interessados.

Que por se ter orçado em trezentos & sessenta mil cruzados a despesa, que era necessario fazer-se com a primeira remessa deste anno, & a este respeito caber a cada porção das nove, de que esta Companhia se compõem, quarenta mil cruzados, será cada hum dos socios , conforme a parte em que he interessado, obrigado a concorrer promptamente com a quantia que lhe pertence ; ao que satisfará em tal fórma, que o ha de ter entregue, & ajustado até vinte de Janeiro do anno futuro de seis centos noventa & sette ; & não o fazendo com effeito, será executado em seus bens por toda a quantia , ou pela parte com que tiver faltado , & para cobrir a demora se tomará por sua conta a juro pelo mais alto preço que correr o dinheiro na praça : & além desta pena, poderá ser excluido da sociedade, o que ficará em arbitrio dos interessados : & o dinheiro, com que tiver entrado, ficará na Companhia correndo o risco della, & só se lhe pagará juro de cinco por cento no caso, em que na Companhia não haja perdas. E a mesma pena se incorrerá , quando os interessados não contribuaõ com o que lhes tocar para o desembolço da segunda, ou mais remessas, que se houverem de fazer para o resgate dos negros do dito assento ; para o que serão os socios obrigados a fazerem anticipadamente orçamento da despesa, que ha de ser necessaria para as ditas remessas.

Que os interessados nesta Companhia serão obrigados a assistir ao expediente de seus negocios na casa, que para isso tiverem deputada, duas vezes cada semana, que serão nas tardes das terças, & sextas feiras ; & offerecendo-se tal negocio, que requeira prompta expedição, sendo chamados pela pessoa, que fizer o officio de Secretario da dita Companhia, acodirão ao seu recado. E para que em tudo se observe a igualdade, que se requiere nas sociedades, não haverá precedencia entre os interessados, posto que o sejam em mayor parte, & se comprirá o que se vencer pelo mayor numero de votos , sem attenção a prerogativa, ou qualidade algũa ; & na fórma do votar se observará a mesma igualdade, votando em primeiro lugar em qualquer negocio , o que em outro tiver votado em ultimo. Porém ficará sempre livre a qualquer dos interessados, votando-se em materia grave, de que entenda se póde seguir prejuizo à Companhia, dar-me conta pela Secretaria d'Estado ; & se seguirá o que eu for servido resolver, sem embargo de que a votos esteja vencido o contrario.

I V.

Que por fazer mercè a esta Companhia, lhe concedo livres em cada hum anno dos da sua duração, os direitos de fazendas, que valhaõ quarenta mil cruzados, repartidos pelas casas dos direitos Reaes, a que pertencerem: porèm não gozará a Companhia deste indulto, senão no caso em que despachar por entrada, ou sahida para Cacheu, & Cabo Verde, todos os annos fazendas, que importem oitenta mil cruzados, & dahi para cima. E ao Concelho de minha Fazenda ordenarei, que dê a fórma, com que a izenção destes direitos se ha de praticar.

V.

Que as embarcações proprias desta Companhia, officiaes, & mais gente, que nella trabalhar, & assistir, não sejaõ tomadas, nem embargadas neste Reyno, & suas Conquistas, nem ainda com o pretexto de serem necessarias para o meu serviço; & poderaõ sair livremente de qualquer porto, em que se acharem, todas as veses, que os Administradores, ou Feitores da Companhia as tiverem aparelhadas, fazendo-se primeiro nas ditas embarcações a visita, & arqueação dos Armazens na fórma das minhas ordens: porèm se não poderá tirar, nem impedir, que as ditas embarcações levem mais gente, que aquella, que lhe couber pela sua lotação; porque como haõ de navegar por mares arriscados, he conveniente que o fação com abundancia de gente.

V I.

Que à dita Companhia concedo aquelle sitio, & praya, que já lhe tinha finalado, para nelle fazer ribeyra, capaz de fabricar, & reparar as suas embarcações: & os officiaes que nellas andarem trabalhando, lhe não seraõ tirados, nem ainda para o meu serviço, sem muito urgente causa; mas antes sendolhe necessarios os officiaes, que andarem trabalhando em navios particulares nesta Cidade, os poderaõ tirar, apenando-os, & constrengendo-os, para que venhaõ trabalhar nos navios desta Companhia, pagandolhe o jornal pelo mesmo preço, que os particulares. E esta diligencia se fará por ordem do Conservador nesta Cidade, com tal moderação, que remediando-se a necessidade dos navios da Companhia, se não faça vexação consideravel aos particulares, sob pena de privação deste privilegio.

V I I.

Que a dita Companhia poderá commerciar livremente em todos os pórtos deste Reyno, & suas Conquistas, & fazer feitorias, & entradas pelos certões para o resgate dos negros, do mesmo modo, que o costumaõ fazer os naturaes, & moradores de Angola; o que se entenderá naquellas partes, que não estiverem



comprehendidas no contrato de Angola. E que os Governadores, & Ministros de justiça, & fazenda, lhe não impedirão, que os seus navios possam sair livremente com a carga de negros, que puderem levar, conforme a arqueação, que se costuma, & deve fazer em Angola, todas as vezes, que quizerem, indo com elles em direitura para a Nova Hespanha: & se não praticará com elles a preferencia, que se observa com os navios particulares, para cujo effeito derrogo todas as leys, regimentos, ou costumes, que haja em contrario. Porém não gozará a Companhia deste privilegio, sem que primeiro dê fiança no Concelho Ultramarino, em que se obrigue a que as embarcações, que sahirem para a Nova Hespanha, não derrotarão a viagem para outra parte. E os Governadores, ou Ministros, a que pertencer, darão toda a ajuda, & favor, para que se cumpra, & observe esta condição; & a perda, ou dano, que por sua falta se seguir à Companhia, se haverá por sua fazenda, & se cobrará como divida da minha.

#### V I I I.

Que poderá a dita Companhia tirar de Angola todos os annos, em quanto durar o dito assento, mil & quinhentas pessoas de Indias, pagando os direitos na mesma forma, que fuy servido conceder-lhe na condição settima, do contrato, que se ajustou com Dom Bernardo Francisco Marim de Gusmaão. E poderá também a dita Companhia fazer resgate de negros nas terras do Condado do Sonho, & mais pórtos do sotavento do Reyno de Angola; com tanto que será obrigada a dita Companhia mandallos despachar, como se costuma nos que vem daquelle Condado, & dalli os poderá navegar para a Nova Hespanha.

#### I X.

Que poderá a dita Companhia cobrar suas dividas, & o procedido de seus effeitos executivamente, assim como se recadao as dividas de minha fazenda. E esta condição se fará presente às pessoas, de quem se servir, & com quem cōtratar, para que tenham inteira noticia da forma em que ficam obrigadas.

#### X.

Que a dita Companhia nomeará para seu Conservador hum Desembargador da Casa da Supplicação, o qual será Juiz privativo de todas as causas da Companhia, em que seja A. ou R. & dos interessados nella, & officiaes de que se servir, que tiverem ordenado, & occupação actual; & usará da mesma jurisdição, & forma de despacho, que tem o Conservador da Junta do Commercio: o que se entenderá a respeito das causas, que forem da Companhia, porque estas despachará em Relação com os adjuntos, que lhe nomeará o Regedor; & das causas dos privilegiados conhecerá em primeira instancia, dando appellação,

ção, & aggravo para a Relação. E se lhe nomeará Escrivão, que com elle haja de servir, & processar as causas civeis, & crimes, de que ha de conhecer, & tambem se lhe nomeará hum Meirinho para as diligencias.

## X I.

Que por se necessitar de muitas pessoas para o serviço da Companhia, assim para a expedição dos negocios, que se tratarem nesta Cidade, como nas Conquistas deste Reyno, Feitorias das praças de Indias de Hespanha, & mais partes aonde convier que assistão os seus administradores, attendendo à grande importancia deste commercio; & que para se fazer será preciso valer-se à dita Companhia de pessoas de grande confiança, intelligencia, & capacidade, & q̃ aquellas em que estes requisitos se achem, se não fugeitaraõ só por interesse a servir a dita Companhia; hey por bem, que todas as pessoas que se occuparem no ministerio dellas, servindo em terra, ou por mar, mereceraõ, & se reputará o serviço como feito à Coroa, para se lhe premiar; & do mesmo modo se lhe estranhará, & castigará o deserviço, & culpa, em que incorrerem, por faltarem às obrigações, de que forem encarregados.

## X I I.

Que os provimentos dos Administradores géraes, Feitores, & de todos os officiaes de receita, que houverem de assistir nesta Cidade, ou passar às Conquistas deste Reyno, ou Indias de Hespanha, & bem assim todos os officios, que se houverem de criar para servirem a dita Companhia, serão pôstos pelos interessados nella; & fazendo-se me relação dos votos de cada hum, & das razões, que se consideraraõ para se proporem, se me dará conta por escriptto pela Secretaria d'Estado, & se estará pelo que eu for servido resolver sobre os ditos provimentos; porém a dita Companhia poderá determinar per si, sem me dar conta, as materias que pertencerem ao commercio, com tanto que os interessados, ou a mayor parte delles se conformem no que se houver de fazer.

## X I I I.

Que à dita Companhia lhe concedo poder tomar de aposentadoria as casas que andarem de aluguel, sitas no destrito da Fréguesia de S. Paulo, usendolhe necessarias para o recolhimento de suas fazendas. E nas casas aonde os interessados se houverem de ajuntar, para fazerem as suas conferencias, morará o Thesoureiro geral, & nellas estaraõ as caixas do dinheiro, todos os livros, & papeis pertencences à arrecadação do cabedal da dita Companhia, para que aos interessados nella conste promptamēte todas as vezes que quiserem, do estado em que se acha este commercio; & haverá nas ditas casas hũa separada, em que se

ajuntem a fazer as suas conferencias, & começaraõ o despacho tanto q se acharem em mesa tres dos interessados ; porẽm naõ resolveraõ sobre negocio grave, nem sobre materia de despesa, sem q estejam presentes a mayor parte dos votos.

#### X I V.

Que para servir de Thesoureiro gèral desta Companhia, se escolherà pessoa de grande confiança, & capacidade, ou dos interessados nella ; ou outra qualquer pessoa de fóra, que se me proporà, & o Escrivaõ da receita, & despesa, que com elle houver de servir, o qual lha farà na mesma fôrma, que se practica com os mais Thesoueiros, que recebem, & dispendem minha fazenda : com declaração, que todos os pagamẽtos, & despesas, que fizer o dito Thesoureiro, se lhe levarã em conta pelos despachos da Junta com as arrecadações necessarias ; & sem os ditos despachos se lhe naõ levarã em conta despesa algũa, nem se lhe levantarã as duvidas, que se offerecerem na conta que der, que sempre serã trienal, & tomada por hũ Contador dos dous, de que a Companhia se ha de servir para tomar as contas de todos os Thesoueiros, Administradores, & mais pessoas, que receberem, & dispenderem dinheiro da dita Companhia ; & as ditas contas depois de tomadas, seraõ vistas por hum Provedor, & para este ministrio me poderã propor algum dos Contadores, & Provedores dos Contos do Reyno, para eu nomear o que for servido ; & a Companhia lhe pagará os salarios competentes ao trabalho que tiverem nas ditas contas. E o dito Thesoureiro gèral serã obrigado a ter o dinheiro em cofre de tres chaves, dentro do qual estarã o livro da receita, & terã hũa chave a pessoa que por minha parte assistir na Companhia, outra o dito Thesoureiro, & outra o seu Escrivaõ.

X V.

Que succedendo falecer algum dos companheiros, ou fazendo ausencia larga, poderã nomear, para que nas conferencias assista por sua parte, algum dos companheiros, ou pessoa de fóra, & sendo approvada pela mayor parte dos socios, votará no lugar que substituir. E no caso da morte de algum companheiro naõ poderaõ seus herdeiros tirar da Companhia o cabedal, que nella tiverem metido, antes lhe correrã o risco tẽ que de todo seja finda, & se faça ajustamẽto final de contas ; & do mesmo modo se naõ poderã fazer execucao nos cabedaes, que meterem na Companhia os interessados nella, para effeito de se poderem tirar antes do remate de contas : porẽm poderaõ as partes fazer penhoras, & embargos nos cabedaes, que os interessados meterem na Companhia, para por elles serem pagos das dividas, porque forem acredores, em segũdo lugar, depois de satisfeitas as obrigações, & dividas da dita Companhia, a q os ditos cabedaes ficaraõ hypothecados com preferẽcia a outras quaesquer dividas dos interessados, posto que privilegiadas sejaõ : porque seria em grande dãno



dãno da reputação desta Companhia, se o dinheiro que nella entrasse por cabedal, fosse tirado, ou estivesse fugeito às execuções, que procedessem de dividas particulares dos interessadõs nella.

#### X V I.

Que o Thesoureiro géral não poderá tomar de emprestimo a juro, ou sem elle, dinheiro algum, obrigando ao pagamento os cabedaes da dita Cõpanhia; porque quando lhe seja necessário contrair alguns emprestimos, se lhe dará ordem por escriptto, & será assinada por todos os socios, & os que não consentirem, não ficaraõ obrigados por esta parte. E só nesta fórma poderá o dito Thesoureiro tomar a ração de juro em nome da dita Companhia o dinheiro, que se lhe ordenar, de que dará conhecimentos em fórma, sacados do livro de sua receita, feitos pelo seu Escrivão, & assinados por elle às partes, de quem o receber: o q̃ bastará, para que estes fiquem com segurança nos emprestimos, que fiserem, como se fossem celebrados por escripturas publicas, em que outorgassem todos os interessadõs.

#### X V I I.

Que por ser necessaria para o expediente de hum negocio de tanta importancia a assistencia de pessoas de grande capacidade, & confiança, circumstancias que mais se devem suppor nos interessadõs nelle, se repartirá por todos o trabalho, encarregando-se a cada hum aquella occupação, que for mais conforme ao seu génio, & de que tenha mais conhecimento; & a distribuição das occupações, em que cada hum dos socios ha de superintender, se fará por conferencia entre elles: porém cada hum na sua repartição não poderá resolver negocio algum de substancia, sem que primeiro o proponha em Junta, & cumprir-seha o que pela mayor parte dos votos for vencido.

#### X V I I I.

Que por quanto he conveniente, que as naos, que houverem de transportar os negros da Costa da Mina para as Indias de Hespanha, & navegar o que produzirem para este Reyno, sejaõ de toda a força, bem artelhadas, & fornecidas de gente, por serem os mares das ditas Indias muito frequentados de corsarios, & piratas, & ser justo buscar-se todo o meyo, para que encontrando-se os navios da Companhia com os dos piratas, se lhe faça hũa tal resistencia, que conciliandõ respeito, se livrem do dãno, que a este commercio se seguiria, se se não continuasse com segurança de forças maritimas: hey por bem conceder à dita Cõpanhia, que os navios, que navegarem com trinta & seis pessoas de artelharia, & dahi para cima, em que andem embarcados quarenta até sincoenta soldados, fõra a gente da obrigação da nao, & artelheiros, levem hum Capitaõ de mar, & guerra,

guerra, & hum Tenente, & mais officiaes, de que necessitar, os quaes me propo-  
raõ os interessados por via do Secretario d'Estado, para eu escolher delles, ou  
nomear outros, que me parecerem mais convenientes para occuparem os ditos  
póostos, & os soldos que vencerem, se lhes pagaraõ por conta da Companhia. E  
poderaõ os navios deste porte usar de bandeira com as Armas Reaes; porẽm  
os outros navios, que forem de menos força, que não levarem guarnição de ge-  
nte de guerra, não poderaõ usar da dita bandeira, & só gozaraõ do privilegio, q̃  
aos navios de licença tenho concedido, se nelles se verificar a disposição do Al-  
vará de vinte & dous de Fevereiro de seis centos settẽta & seis, que se passou so-  
bre a fórma, em que os ditos navios haviaõ de navegar.

**X I X.**

Que para ter effeito a condição referida, concedo à dita Companhia poder  
bastante para mandar tocar caixa nesta Cidade, Reyno, & Ilhas, & levantar a  
gente de mar, & guerra, que lhe for necessaria para a guarnição dos seus navios,  
dando-se primeiro conta à pessoa, a cujo cargo estiver o governo das armas, afi-  
sim nesta Corte, como nas mais partes; & à gente que alistarem, faraõ pagamẽ-  
to dos seus soldos na fórma em que se concordarem. E para os póostos de Capi-  
tães de infantaria, me proporá a Junta fugeitos benemeritos, & sempre seraõ  
daquelles que tenhaõ alguns annos de serviço militar, & para os ditos póostos es-  
colherei dos que a Junta me propuzer, ou os que me parecer, ainda que não se-  
jaõ nomeados.

**X X.**

Que nas Conquistas deste Reyno os Provedores, & Thesoureiros dos de-  
funtos, & ausentes, não poderaõ por modo algum intrrometerse com a arrecada-  
ção do dinheiro, ou effeitos, que pertençaõ a esta Companhia, posto que fale-  
çaõ os Feitores, & Administradores que dellas se tinhaõ encarregado: & fazẽ-  
do o contrario, além de se lhe não haver de contar o salario, que costumaõ levar  
de semelhantes arrecadações, pagaraõ à Companhia toda a perda, & dãno, que  
dahi se lhe seguir, pela qual poderaõ ser demandados nesta Cidade perante o  
Desembargador Conservador desta Junta, sem embargo de qualquer ley, ou  
privilegio que haja em contrario, que hey por derogado.

**X X I.**

Que por ser conveniente, que em tudo se guarde a boa fé do contrato, que  
a dita Companhia celebrou com o Concelho de Indias, em que se prometteo,  
que os navios desta armação não introduziriaõ nas ditas Indias fazendas  
de contrabando, & prohibidas, hey por bem ordenar, que assim o cum-  
praõ os interessados na dita Companhia, Capitães, Mestres, & Contramestres,  
Pilotos,

Pilotos, & mais officiaes, & todas as pessoas, que se embarcarem nos ditos navios, com pena de perdimento da fazenda, que lhe for achada, ou de sua estimação, que será applicada para a dita Companhia; & além desta pena incorrerá na de degredo de quatro annos para Africa. E o Juiz Conservador será obrigado a tirar todos os annos no tempo, que parecer mais conveniente, hũa exacta devaça sobre este particular, & procederá contra os culpados na fórma desta condição; & visitará os navios antes de partirem, mandando pelo seu Escrivão notificar a gente, que levarem, para que não possaõ allegar ignorancia desta prohibição.

X X I I.

Que por se ter findado a Companhia velha de Cacheu, & Cabo Verde, & ser conveniente se ajustem as contas della, ordeno que assim se faça com toda a brevidade, & que o procedido, que ficar liquido das ditas contas, se abone em particular a cada hum dos que na dita Companhia foraõ socios, carregando-se em receita ao Thesoureiro gérál da Companhia nova, como dinheiro recebido dos socios, a quem ficou pertencendo, & entrado por cabedal na Companhia nova: o que se observará em tal fórma, que as contas desta não venhaõ a ter a menor dependencia, nem relação com as contas da Companhia velha.

X X I I I.

Que supposto algũa parte do cabedal da Companhia velha, tenha já entrado na Companhia nova, por ser necessario para o effeito da primeira remessa deste anno, com tudo, para que se evite toda a confusão, ordeno, que ao Thesoureiro gérál da Companhia nova, dandolhe correntes as despesas, que se tiverem feito por razão da dita Companhia nova, se lhe carregue em receita, entrada por sahida, tudo o que as ditas despesas importarem; & a dita receita se carregará por miudo, abonando-se a cada hum dos socios em particular o que lhe pertencer, conforme à parte em que foi interessado na Companhia velha, de que procedesse o dinheiro, que tiver entrado na Companhia nova.

X X I V.

Que será a dita Companhia obrigada a fornecer as praças de Cabo Verde, & Cacheu, daquelles generos, & fazendas, que nellas costumão ter consummo, & aos moradores darão praça nos seus navios, para nelles remetterem a este Reyno as fazendas, que lhe convier, de que lhe pagarão os seus fretes na fórma ordinaria. O que a dita Companhia comprirá tão pontualmente, que aos moradores das ditas praças lhe não fique lugar de me representarem nova queixa sobre esta materia; & faltando a esta condição, me haverei por mal servido, & mandarei proceder como parecer justiça.

Que sendo necessaria algũa declaração, ou condição, para que esta Companhia tenha firme estabelecimento, & se governe com melhor expediente, representando-se me causas justas, que assim o persuadão, lhe deferirei como for servido.

E nesta fôrma, & com as condições referidas, hey por estabelecida, & confirmada a dita Companhia de Cabo Verde, & Cacheu, & mando se cumpra, & guarde tudo o que se contém nas ditas condições. E este meu Alvarà de confirmação valerà como carta, & não passará pela Chancellaria, sem embargo da Ordenação lib. 2. tit. 39. & 40. em contrario. Dado nesta Cidade de Lisboa aos vinte & quatro dias do mez de Dezembro. Antonio de Oliveira de Carvalho o fez, anno do Nascimento de nosso Senhor Jesu Christo de mil seis centos noventa & seis annos. Mendo de Foyos Pereyra o sobrescrevi.

R E Y.

*Alvarà de confirmação, porque V. Magestade ha por bem fazer mercè à Companhia de Cabo Verde, & Cacheu, estabelecida por Alvarà de quatro de Janeiro de seis centos & noventa, de prorogarlhe mais seis annos, & oito meses, que he outro tanto tempo, quanto ha de durar o assento, & contrato, que a dita Companhia outorgou em Madrid a doze de Julho deste anno de seis centos noventa & seis, sobre a introdução dos negros em a Nova Hespanha, na fôrma, & com as condições acima declaradas.*

*Para V. Magestade ver.*

L I S B O A

Na Officina de MANOEL LOPES FERREYRA

---

M. D C. X C. V I I.

Com todas as licenças neceſſarias.



03-29

CB  
P8539  
1697  
1  
2-SIZE

LIST OF  
MANOEL LOTES

MANOEL

Comptroller of the Treasury